

DETECÇÃO E IDENTIFICAÇÃO MOLECULAR DO AGENTE DA ANTRACNOSE DO OITI

Caroline de Melo Almeida¹; João Elves da Silva Santana¹ & Paulo Sergio Torres Brioso²

1. Discente do Curso de Engenharia Florestal, IF/UFRRJ; 2. Professor do L.O.D.F./DEnF/IB/UFRRJ.

Palavras-chave: Fungos, *Licania tomentosa*, Patologia Florestal

Introdução

O Oiti [*Licania tomentosa* (Benth.) Fritsch], da família Chrysobalanaceae, tendo como sinônimo *Moquilea tomentosa* Benth., é uma árvore brasileira oriunda da Mata Atlântica que ocorre nos Estados do Amazonas, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Minas Gerais, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro. Seu tronco tem madeira dura, de longa durabilidade, recomendável para a construção civil, postes, dormentes, construções de embarcações e vários outros usos (Ferreira et al., 2001; Fernandes & Brioso, 2011; Brioso, 2014; Sothers et al., 2015).

No Estado do Rio de Janeiro, o paisagismo urbano é composto por espécies herbáceas, arbustivas e arbóreas. Dentre elas temos o Oiti, que tem apresentado, nas épocas chuvosas e de temperatura amena, manchas foliares circulares com centro claro depreciando seu valor paisagístico. Em 2011 foi assinalado pela primeira vez tal doença no Estado do Rio de Janeiro, embora a mesma já havia sido descrita, anteriormente, na Bahia e em Minas Gerais (Fernandes & Brioso, 2011; Brioso, 2014). Objetivando detectar e identificar molecularmente o fitopatógeno associado ao sintoma foliar em árvores de Oiti, procedemos à observação das amostras ao microscópio estereoscópico e ótico, isolamento em BDA, teste de PCR com *primers* específicos para espécie do gênero *Colletotrichum*, teste de patogenicidade.

Metodologia

Realizou-se coleta de amostras foliares sintomáticas e assintomáticas em matrizes da referida espécie, localizadas na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, *campus* Seropédica. Posteriormente, as mesmas foram encaminhadas ao Laboratório Oficial de Diagnóstico Fitossanitário (L.O.D.F.) desta Universidade, procedendo-se a observação ao microscópio estereoscópico das áreas lesionadas, observação ao microscópio ótico das estruturas reprodutivas do agente etiológico e isolamento em BDA, teste de patogenicidade com folhas destacadas, teste de PCR no Termociclador PTC-200 (MJ Research) com os *primers* Cgint, e ITS4 a partir das amostras foliares e do fungo isolado com a programação de 95°C por dois minutos; 35 ciclos de 95°C por um minuto, 60°C por um minuto e 72°C por um minuto e 30 s; 72°C por cinco minutos; 4°C por três minutos; seguido de observação, com o auxílio de transiluminador de luz ultravioleta, do fragmento obtido em gel de agarose a 1,2% contendo brometo de etídio (10 mg.ml⁻¹).

Resultados e Discussão

Foram observados acérvulos e conídios nas lesões, colônias típicas do gênero *Colletotrichum* em BDA após cinco dias de crescimento a 24±1°C, PCR positivo e patogenicidade positiva. Após as análises, foi identificado o fungo *Colletotrichum gloeosporioides* como o agente causal, estando de acordo com o assinalado por Fernandes & Brioso (2011) e Brioso (2014).

Conclusão

Através dos resultados (morfológicos e moleculares) obtidos conclui-se que o fitopatógeno associado à Antracnose do Oiti é o fungo *Colletotrichum gloeosporioides*.

A Antracnose do Oiti ocorre na Bahia, Minas Gerais e Rio de Janeiro em vias urbanas e sua identificação rápida e precisa do agente etiológico facilitará a adoção de estratégia de controle

para este fitopatógeno nas mudas desta espécie arbórea, em especial, a nível de viveiro de forma a se minimizar os danos ocasionados pelo mesmo.

Referências Bibliográficas

- BRIOSO, P.S.T. Antracnose em Schefflera e Oiti no Estado do Rio de Janeiro. In: 47 Congresso Brasileiro de Fitopatologia, 2014, Londrina (PR). Tropical Plant Pathology. Brasília (DF): Associação Brasileira de Fitopatologia, 2014. v. 39. p. 1-2.
- FERREIRA, F.A.; GASPAROTTO, L.; LIMA, M.I.P.M. Uma ferrugem, causada por *Phakopsora tomentosae* sp. nov., em oiti, em Manaus. Fitopatol. bras., Brasília, v. 26, n. 2, p. 206-208, June 2001.
- FERNANDES, L.S.; BRIOSO, P.S.T. Fungos associados a espécies arbóreas ou arbustivas, em viveiro florestal, no Estado do Rio de Janeiro. In: XLIV Congresso Brasileiro de Fitopatologia, 2011, Bento Gonçalves (RS). Tropical Plant Pathology. Lavras (MG): Sociedade Brasileira de Fitopatologia, 2011. v. 36. p. 1102-1102.
- SOTHERS, C.; ALVES, F.M.; PRANCE, G.T. *Chrysobalanaceae*. In: Lista de Espécies da Flora do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/jabot/floradobrasil/FB16857>>. Acesso em: 27 Jun. 2015.